

---

**Ano Letivo** 2018-19

---

**Unidade Curricular** PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO NA ESCOLA

---

**Cursos** GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (2.º Ciclo) (\*)

(\*) Curso onde a unidade curricular é opcional

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Educação e Comunicação

---

**Código da Unidade Curricular** 17411015

---

**Área Científica** CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** Português.

---

**Modalidade de ensino** Seminário presencial.

---

**Docente Responsável** José Alves Farinha

| DOCENTE            | TIPO DE AULA | TURMAS | TOTAL HORAS DE CONTACTO (*) |
|--------------------|--------------|--------|-----------------------------|
| José Alves Farinha | S            | S1     | 20S                         |

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

| ANO | PERÍODO DE FUNCIONAMENTO* | HORAS DE CONTACTO | HORAS TOTAIS DE TRABALHO | ECTS |
|-----|---------------------------|-------------------|--------------------------|------|
| 2º  | S2                        | 20S               | 140                      | 5    |

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

### Precedências

Sem precedências

### Conhecimentos Prévios recomendados

São recomendados conhecimentos básicos em Biologia, Teoria Geral dos Sistemas (Bertalanffy) e Pragmática da Comunicação Humana (Palo Alto).

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

#### Conhecimentos :

- **teóricos** (saber):- construir um conhecimento aprofundado na área dos comportamentos problemáticos em contexto escolar.
- **práticos** (saber fazer):- aplicação dos conhecimentos no tríplice processo de observação, análise e intervenção.

#### Aptidões

- a nível da relação humana situada e contextualizada:- observar, analisar e intervir de forma correcta e eficaz na relação com as pessoas com respeito pela diferença e diversidade pessoal, cultural, religiosa e ideológica.

#### Competências:

- **Instrumentais** :- Conhecimento dos processos de comunicação e interacção humana entendidos numa perspectiva ecossistémica e capacidade de intervenção em comportamentos problemáticos.
- **Interpessoais** :- Capacidade para trabalhar em equipa e sobretudo aplicar estratégias facilitadoras de uma prática adequada aos diferentes contextos de liderança na escola.
- **Sistémicas** :- Reconhecer a necessidade de uma formação contínua, autónoma ou institucionalmente orientada, ao longo de toda a sua carreira profissional.

---

Conteúdos programáticos

## • Parte I

### • FUNDAMENTAÇÃO CONCEPTUAL DE BASE

- Percepção e significado atribucional e mudança de comportamento.
- Conceito de ecossistema: - causalidade linear e causalidade sistémica.
- Princípios de mudança: - ?Pistas? ecossistémicas.

## • Parte II

### • PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Redefinição (reframing).
- Conotação positiva.
- Prescrição paradoxal.
- Alternativas positivas.

## • Parte III

### • APLICAÇÃO E INTERVENÇÃO

- Previsão e gestão de recaídas.
- Insucesso:- Exploração de alternativas.
- Refinamento da capacidade de intervenção.

---

#### Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos organizam-se em três partes de forma a dar resposta nos planos dos conhecimentos teóricos(saber) e conhecimentos práticos (saber fazer). O primeiro plano, é assumido nas Partes I e II dos conteúdos programáticos. O segundo plano, é assumido em conjunto com os objetivos do primeiro plano, na Parte II e também de forma total na Parte III onde se pretende encorajar os alunos a implementar o que foi aprendido nas Partes I e II.

Propõe-se uma abordagem que tende a privilegiar a clareza e unidade mais do que a abrangência e diversidade de modelos e perspectivas teóricas. Quer dizer, mais do que pretender que os alunos construam conhecimento geral e necessariamente superficial de uma multiplicidade de teorias, o objectivo assumido é que os alunos construam um conhecimento aprofundado dos princípios básico de uma abordagem, a abordagem ecossistémica, de forma a as aprendizagens realizadas possam ser de alguma utilidade na prática quotidiana.

---

### Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Pretende-se adoptar estratégias e métodos de ensino que possam responder adequadamente às exigências dos conteúdos programáticos. Assim, serão adoptadas predominantemente as seguintes estratégias:

- Exposição e reflexão oral sobre tópicos relativos aos conteúdos programáticos;
- Apresentação e discussão de casos exemplificativos dos conceitos abordados;
- Realização de exercícios práticos e discussão de temas ou textos propostos pelo docente ou pelos alunos;
- Apoio individualizado quando solicitado.

A avaliação dos alunos é realizada através de avaliação de frequência **SEM** exame final.

A avaliação de frequência é constituída por dois elementos:

1. Trabalho escrito em grupo, avaliado numa escala de 0 a 15 valores.;
2. Assiduidade, avaliada numa escala de 0 a 5 valores.

A classificação final resulta da soma da classificação obtida em ambos os elementos de avaliação de frequência.

---

### Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objectivos da unidade curricular centram-se em dois planos fundamentais: um plano dos conhecimentos teóricos (saber) e um plano dos conhecimentos práticos (saber fazer). As metodologias de ensino assim como o processo de avaliação proposto pretendem de forma coerente e articulada dar uma resposta em ambos os planos.

O primeiro plano, do saber, é abordado a partir de duas metodologias fundamentais. Em primeiro lugar, fazendo uso de parte da carga horária de 20 horas de tipologia seminário. Nas sessões presenciais é sugerida a leitura de materiais pedagógicos relevantes que é suposto os alunos lerem autonomamente sendo igualmente apresentadas as linhas orientadoras de abordagem aos materiais pedagógicos. Pretende-se por este meio que os alunos tomem contacto com os conceitos fundamentais nesta área. No que respeita à avaliação esta dimensão formativa de aquisição de conceitos e informação relevante é avaliada através de um trabalho escrito em que os alunos deverão mostrar que adquiriram uma capacidade para usar de forma adequada os conceitos abordados.

As metodologias de ensino procuram dar resposta no segundo plano, do saber fazer, em dois momentos diferenciados como são as horas de contacto e a avaliação dos alunos. No que se refere às horas de contacto são propostas 20 horas de tipologia seminário especialmente dedicadas ao debate, elaboração e reflexão sobre as leituras realizadas pelos alunos assim como à apresentação por parte dos alunos de casos com que tenham contactado no âmbito da sua actividade profissional e que serão depois analisados à luz dos conceitos específicos desta UC que pareçam mais relevantes. Esta proposta deriva dos conhecimentos mais recentes em psicologia da aprendizagem que mostram que a capacidade para transformar a informação adquirida em conhecimento e depois este em capacidade de acção só é possível se for proporcionada aos alunos uma oportunidade para reflectir de forma crítica e orientada sobre o que aprenderam. Só através da reflexão crítica orientada se chega ao que Bruner e Ausubel designam por aprendizagem significativa por oposição ao conceito de aprendizagem factual que consiste na aprendizagem de listas de factos muitas vezes sem ligação entre si. A reflexão permite corrigir erros na resolução de problemas e distorções nas nossas crenças.

No que respeita à avaliação, esta dimensão formativa de compreensão, contextualização, enquadramento e de uma forma geral atribuição de sentido àquilo que se aprende, é avaliada através de um trabalho escrito em que os alunos terão de apresentar um caso abordado no quadro da conceptualização proposta nesta UC. Pretende-se com este exercício de escrita reflexiva e eminentemente prática fornecer aos alunos uma oportunidade para treinarem algumas das competências sistémicas atrás enunciadas.

---

#### Bibliografia principal

- Bertalanffy, L. von, (1950) An outline of general system theory. The British Journal for the Philosophy of Science. Vol. 1, (2), pp. 134-165.
- Cooper, P. and Upton, G. (1990) An ecosystemic approach to emotional and behavioural problems in schools. Educational Psychology, 10, 4, 301-321.  
DOI: 10.1080/0144341900100402
- Molnar, A., Lindquist, B. (1989) Changing Problem Behavior in Schools. San Francisco: Jossey-Bass.
- Tyler, K. (1996) Systems thinking and ecosystemic psychology. Educational Psychology, 16:1, 21-34,  
DOI: 10.1080/0144341960160102
- Tyler, K. (1998) A Comparison of the no blame approach to bullying and the ecosystemic approach to changing problem behaviour in schools. Pastoral Care in Education, 16 (1):26 - 32.  
DOI: 10.1111/1468-0122.00081.
- Tyler, K., Jones, B., D. (2000) Implementing the ecosystemic approach to changing chronic problem behaviour in schools. Educational Psychology, Vol. 20, (1).

**Academic Year** 2018-19

**Course unit** BEHAVIOUR PROBLEMS AT SCHOOL

**Courses** SCHOOL MANAGEMENT AND ADMINISTRATION (\*)

Common Branch

(\*) Optional course unit for this course

**Faculty / School** SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

**Main Scientific Area** CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**Acronym**

**Language of instruction** Portuguese.

**Teaching/Learning modality** In class seminar.

**Coordinating teacher** José Alves Farinha

| Teaching staff     | Type | Classes | Hours (*) |
|--------------------|------|---------|-----------|
| José Alves Farinha | S    | S1      | 20S       |

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

---

**Contact hours**

| T | TP | PL | TC | S  | E | OT | O | Total |
|---|----|----|----|----|---|----|---|-------|
| 0 | 0  | 0  | 0  | 20 | 0 | 0  | 0 | 140   |

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

---

**Pre-requisites**

no pre-requisites

---

**Prior knowledge and skills**

Basic knowledge in biology, General Systems Theory (Bertalanffy) and Pragmatics of Human Communication (Palo Alto).

---

**The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)**
**Knowledge :**

- Theoretical (know): -building an in-depth knowledge in the area of problematic behaviour in the school context.
- Practical (know-how):-use of knowledge in the threefold process of observation, analysis and intervention.

**Skills:**

At the level of human relationship to be able to observe, analyse and intervene correctly and effectively with respect for difference and cultural, religious, personal and ideological diversity.

**Competencies:**

- **Instrumental** :- knowledge of the processes of communication and human interaction understood ecosystem perspective and ability to intervene in problematic behaviour.
- **Interpersonal** :- the ability to teamwork and use of appropriate strategies to different contexts of leadership in the school.
- **Systemic** :- Recognize the need for continuous training, or institutionally oriented, throughout your professional career.

---

Syllabus

- **Part one**

- **BASIC CONCEPTUAL FRAMEWORK**

- Perception and attributional meaning and behaviour change.
    - Ecosystem concept:-linear causality and systemic causation.
    - Principles of change:-Ecosystemic clues.

- **Part two**

- **TECHNIQUES FOR PROMOTING CHANGE**

- Reframing.
    - Positive connotation.
    - Paradoxical prescription.
    - Positive alternatives.

- **Part three**

- **APPLICATION AND INTERVENTION**

- Prediction and management of relapse.
    - Failure:-exploration of alternatives.
    - Refinement of the ability to act.

---

**Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

The syllabus is organized into three parts in order to meet the level of theoretical knowledge (know) and practical knowledge (know-how). The knowledge level is assumed in parts I and II of the syllabus. Knowhow level is taken partially in conjunction with the objectives of the first level, in part II and fully in part III were intended to encourage students to implement what has been learned in parts I and II.

We propose an approach that tends to favour clarity and unity more than the breadth and diversity of models and theoretical perspectives. Meaning, more than students to build general knowledge and necessarily superficial a multitude of theories, the assumed objective is that students build a thorough understanding of the basic principles of an approach, the ecosystem approach, to the learning undertaken, may be of some use in daily practice.

---

### Teaching methodologies (including evaluation)

It is intended to adopt strategies and teaching methods suitable to respond appropriately to the requirements of the syllabus. Thus, the following strategies will be adopted:

- Lecturing and reflection on topics related to the syllabus;
- Presentation and discussion of illustrative cases of the concepts covered;
- Practical exercises and discussion of themes or texts proposed by the teacher or by the students;
- Individualized support when requested.

The evaluation of students is carried out through frequency evaluation without a final examination.

The frequency evaluation is made up of two elements:

- Written group assignment, graded on a scale of 0 to 15 points;
- Attendance, graded on a scale of 0 to 5 values.

The final grade is the result of the sum of the grades obtained in both frequency evaluation elements.

---

### Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The level of knowledge and know-how is approached from two fundamental methodologies. Firstly, making use of part of the load time of 20 hours of typology seminar. Intends to that students make contact with the key concepts in this area. With regard to formative evaluation, this dimension of acquisition of concepts and relevant information is evaluated through a written work in which students must show that they acquired a capacity to use properly the concepts covered.

---

### Main Bibliography

- Bertalanffy, L. von, (1950) An outline of general system theory. The British Journal for the Philosophy of Science. Vol. 1, (2), pp. 134-165.
- Cooper, P. and Upton, G. (1990) An ecosystemic approach to emotional and behavioural problems in schools. Educational Psychology, 10, 4, 301-321.  
DOI: 10.1080/0144341900100402
- Molnar, A., Lindquist, B. (1989) Changing Problem Behavior in Schools. San Francisco: Jossey-Bass.
- Tyler, K. (1996) Systems thinking and ecosystemic psychology. Educational Psychology, 16:1, 21-34,  
DOI: 10.1080/0144341960160102
- Tyler, K. (1998) A Comparison of the no blame approach to bullying and the ecosystemic approach to changing problem behaviour in schools. Pastoral Care in Education, 16 (1):26 - 32.  
DOI: 10.1111/1468-0122.00081.
- Tyler, K., Jones, B., D. (2000) Implementing the ecosystemic approach to changing chronic problem behaviour in schools. Educational Psychology, Vol. 20, (1).